



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

REITORIA

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº. 03 2013

ÁREA/SUBÁREA/ESPECIALIDADE: 315

FILOSOFIA – VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Pontos:

- 01.** Ideologia: Marx, Gramsci ou Althusser.
- 02.** O conhecimento científico: Karl Popper e Thomas Kuhn.
- 03.** Filosofia política: os contratualistas.
- 04.** Concepções Éticas: Aristóteles, Kant ou Nietzsche.
- 05.** Filosofia Contemporânea: Deleuze, Foucault ou Habermas.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
REITORIA**

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 27 33577500

CONCURSO PÚBLICO

EDITAL Nº 03/2013

Professor do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

ÁREA/SUBÁREA/ESPECIALIDADE: 315

Filosofia

Caderno de Prova

INSTRUÇÕES:

- 1- Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
- 2- Após a autorização para o início da prova, confira-a, com a máxima atenção, observando se há algum defeito (de encadernação ou de impressão) que possa dificultar a sua compreensão.
- 3- A prova terá duração máxima de 4h (quatro horas).
- 4- A prova é composta de 5 (cinco) questões discursivas.
- 5- As respostas às questões deverão ser assinaladas no Caderno de Provas a ser entregue ao candidato.
- 6- A prova deverá ser feita, obrigatoriamente, com caneta esferográfica (tinta azul escuro ou preta).
- 7- A interpretação dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos. Não cabem, portanto, esclarecimentos.
- 8- O Candidato deverá devolver ao Fiscal o Caderno de Provas, ao término de sua prova.

Reservado

Não escreva neste campo

Nome:		
Inscrição:		Assinatura:

Reservado

Não escreva neste campo

QUESTÕES:

01. Considerando-se as reflexões desenvolvidas por Favaretto (In ARANTES, 1995), escreva um texto no qual se reflita sobre a relação entre o ensino da e de Filosofia no ensino médio, como ciência ou forma de conhecimento e a formação da/para cidadania.

(ARANTES, Paulo; MUCHAIL, Salma T. (Org.). **A filosofia e seu ensino**. Petrópolis: Vozes, 1995)

02. “Creio que o grande problema do século XIX, pelo menos na Europa, foi o da pobreza e da miséria. O grande problema que foi apresentado para a maioria dos pensadores e filósofos do início do século XIX era: como é possível que essa produção de riquezas, cujos efeitos espetaculares começam a ser reconhecidos em todo o Ocidente, como essa produção de riquezas pode ser acompanhada da pauperização absoluta ou relativa (isto é uma outra questão) daqueles mesmos que a produzem? Não digo que esse problema da pauperização daqueles que produzem a riqueza, da produção simultânea da riqueza e da pobreza tenha sido totalmente resolvido no Ocidente (...), mas sim que ele não se coloca mais com a mesma urgência. Ele se encontra duplicado por um outro problema que não é mais aquele da escassez de riquezas, mas o excesso de poder”.

(FOUCAULT, Michel. A Filosofia Analítica da Política. In: _____. **Ditos e Escritos V**: ética, sexualidade, política. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004, p. 39)

Com base em G. Deleuze ou M. Foucault, discuta os conceitos de poder e resistência e reflita sobre o papel da Filosofia (ou do intelectual) na análise das relações entre esses conceitos.

03. “Simplificando ao extremo, considera-se pós-moderna a incredulidade em relação aos metarrelatos. É, sem dúvida, um efeito do progresso das ciências; mas esse progresso, por sua vez, a supõe. Ao desuso do dispositivo metanarrativo de legitimação corresponde sobretudo a crise da metafísica e a da instituição universitária que dela dependia”.

(LYOTARD, Jean-François. **A condição pós-moderna**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2006, p. xvi).

Segundo F. Lyotard, explique a ideia de pós-modernidade e sua relação com a crise dos metarrelatos.

04. Como reflexão filosófica, cabe à Filosofia da Educação a tarefa de tratar dos fundamentos educacionais epistemológicos, axiológicos e antropológicos. Aranha (2006), ao afirmar que a questão antropológica é a primeira que se coloca em qualquer situação vivida, desenvolve uma reflexão a partir da tradição filosófica ocidental, enfatizando três perspectivas da antropologia filosófica que fundamentam a educação: a primeira com base na metafísica clássica, a segunda que começa a se desenvolver a partir de alguns elementos da filosofia e da ciência positiva moderna e a terceira, que representa a concepção contemporânea, fundamentada em diversas vertentes da filosofia, começando por um representante da Ilustração, passando pela antropologia romântica e por filosofias do séc. XIX e XX. Sintetize as ideias dos autores escolhidos por Aranha para fundamentar cada uma das concepções de ser humano, destacando as implicações de cada uma delas para as mais diversas pedagogias.

(ARANHA, Maria Lúcia. **Filosofia da educação**. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2006. Unidade III, Cap. 9. p. 149 – 157).

05. Francis Bacon (1561 – 1626), em sua obra, *Novum Organon*, afirma: “Os ídolos e noções falsas que ora ocupam o intelecto humano e nele se acham implantados não somente o obstruem a ponto de ser difícil o acesso da verdade, como, mesmo depois de seu pórtico logrado e descerrado, poderão ressurgir como obstáculo à própria instauração das ciências, a não ser que os homens, já precavidos contra eles, se cuidem o mais que possam. São de quatro gêneros os ídolos que bloqueiam a mente humana [...]” (Aforismos XXXVIII e XXXIX). Quais são e o que significa cada um desses ídolos?

(BACON, Francis. *Novum Organon*. Trad. José Alysio Reis de Andrade. “Os Pensadores”. 3. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1984; O conhecimento. In: CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 1997. Unidade 4, Capítulo 1, p. 109 – 119).





































